

F. AB. Zona Oeste S.A.
Demonstrações financeiras
em 31 de dezembro de 2014
e relatório dos auditores independentes



Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras

Aos Administradores e Acionistas
F.AB. Zona Oeste S.A.

Examinamos as demonstrações financeiras da F.AB. Zona Oeste S.A. ("Companhia") que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2014 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, assim como o resumo das principais políticas contábeis e as demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações financeiras

A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou por erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelo auditor e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e das divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou por erro.

Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da Companhia para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Companhia. Uma auditoria inclui também a avaliação da adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

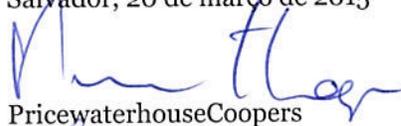


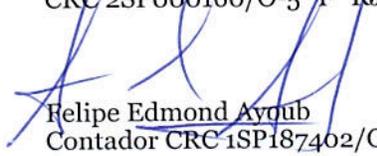
F.AB. Zona Oeste S.A.

Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anteriormente referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da F.AB. Zona Oeste S.A. em 31 de dezembro de 2014, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Salvador, 20 de março de 2015


PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes
CRC 2SP000160/O-5 "F" RJ


Felipe Edmond Ayoub
Contador CRC 1SP187402/O-4 "S" RJ

F. AB. Zona Oeste S.A.

Balancos patrimoniais em 31 de dezembro Em milhares de reais

Ativo	Nota	2014	2013	Passivo e patrimônio líquido	Nota	2014	2013
	explicativa				explicativa		
Circulante				Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	5	59.620	11.878	Fornecedores	2.7	9.147	3.490
Caixas restritos	2.3	3.041	3.776	Empréstimos e financiamentos	8.1	275	32.735
Contas a receber	6	71.437	74.672	Debêntures	8.2	27.596	27.272
Tributos a recuperar		2.198	955	Salários e encargos sociais		3.251	2.514
Estoques		1.176	884	Tributos a pagar		2.371	1.516
Outros ativos		6.284	2.189	Obrigações com o poder concedente	10	676	1.569
				Outros passivos	12	5.215	4.919
		<u>143.756</u>	<u>94.354</u>			<u>48.531</u>	<u>74.015</u>
Não circulante				Não circulante			
Realizável a longo prazo				Empréstimos e financiamentos	8.1	84.664	13.372
Contas a receber	6	409		Debêntures	8.2	96.790	70.070
Fundos restritos	2.6	7.252	10.462	Partes relacionadas	11	18.673	10.475
Imposto de renda e contribuição social diferidos	9	13.627	14.122	Adiantamento para futuro aumento de capital	13 (a)		6.500
				Provisão para contingências	3 (c)	71	96
		<u>21.288</u>	<u>24.584</u>			<u>200.198</u>	<u>100.513</u>
Imobilizado				Patrimônio líquido	13		
Intangível	2.11	5.064	2.578	Capital social		120.000	81.601
	7	173.613	108.791	Reservas de lucros		1.796	1.796
				Prejuízos acumulados		(26.804)	(27.618)
		<u>199.965</u>	<u>135.953</u>			<u>94.992</u>	<u>55.779</u>
Total do ativo		<u>343.721</u>	<u>230.307</u>	Total do passivo e patrimônio líquido		<u>343.721</u>	<u>230.307</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

F. AB. Zona Oeste S.A.

Demonstração do resultado Exercícios findos em 31 de dezembro Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Nota explicativa	2014	2013
Operações continuadas:			
Receita líquida de serviços	14 (a)	255.067	179.959
Custos dos serviços prestados	14 (b)	<u>(118.376)</u>	<u>(78.329)</u>
Lucro bruto		136.691	101.630
Despesas operacionais			
Gerais e administrativas	14 (b)	(122.414)	(125.106)
Outras despesas	14 (b)	<u>(13)</u>	<u>(17)</u>
Lucro (prejuízo) operacional antes do resultado financeiro		14.264	(23.493)
Resultado financeiro	14 (c)		
Receitas financeiras		4.821	1.429
Despesas financeiras		<u>(17.776)</u>	<u>(19.676)</u>
Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social		1.309	(41.740)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	9 (b)	<u>(495)</u>	<u>14.122</u>
Lucro líquido (prejuízo) do exercício		<u>814</u>	<u>(27.618)</u>
Lucro líquido (prejuízo) por ação básico e diluído de operações continuadas atribuível aos acionistas da Companhia durante o exercício (expresso em R\$ por ação)	13 (e)	<u>0,01</u>	<u>(0,23)</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

F. AB. Zona Oeste S.A.

Demonstração das mutações do patrimônio líquido Em milhares de reais

	Nota explicativa	Capital social		Reservas de lucros		Dividendos adicionais propostos	Lucros (prejuízos) acumulados	Total
		Subscrito	Capital a integralizar	Reserva legal	Retenção de lucros			
Em 1º de janeiro de 2013		120.000	(99.999)	1.796	18.203	7.389		47.389
Dividendos aprovados em Assembleia	13 (d)					(7.389)		(7.389)
Integralização de capital	13 (a)		61.600		(18.203)			43.397
Prejuízo do exercício							(27.618)	(27.618)
Em 31 de dezembro de 2013		120.000	(38.399)	1.796			(27.618)	55.779
Integralização de capital	13 (a)		38.399					38.399
Lucro líquido do exercício							814	814
Em 31 de dezembro de 2014		120.000		1.796			(26.804)	94.992

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

F. AB. Zona Oeste S.A.

Demonstração dos fluxos de caixa Exercícios findos em 31 de dezembro Em milhares de reais

	<u>2014</u>	<u>2013</u>
Fluxos de caixa das atividades operacionais		
Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social	1.309	(41.740)
Ajustes		
Depreciação e amortização	4.031	3.913
Valor residual do ativo imobilizado e intangível baixados	34	99
Margem de lucro de construção	(1.362)	(253)
Provisões para contingências	(25)	96
Juros e variações monetárias, líquidas	15.451	18.440
	<u>19.438</u>	<u>(19.445)</u>
Variações nos ativos e passivos		
Contas a receber	2.826	9.190
Tributos a recuperar	(1.243)	(899)
Estoques	(292)	(384)
Outros ativos	(4.095)	(1.883)
Fornecedores	5.507	1.598
Salários e encargos sociais	737	1.176
Tributos a pagar	855	(1.719)
Obrigações com o poder concedente	(893)	(6.057)
Outros passivos	296	2.679
	<u>23.136</u>	<u>(15.744)</u>
Caixa proveniente (aplicado) das (nas) operações		
Imposto de renda e contribuição social pagos		<u>(13.198)</u>
Caixa líquido proveniente (aplicado) das (nas) atividades operacionais	<u>23.136</u>	<u>(28.942)</u>
Fluxos de caixa das atividades de investimentos		
Fundos e caixas restritos	3.945	(12.934)
Adições ao imobilizado	(1.131)	(2.172)
Adições ao intangível	(63.061)	(11.882)
	<u>(60.247)</u>	<u>(26.988)</u>
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos	<u>(60.247)</u>	<u>(26.988)</u>
Fluxos de caixa das atividades de financiamentos		
Ingressos de empréstimos e financiamentos	68.401	62.580
Amortizações de empréstimos e financiamentos	(32.272)	(17.421)
Juros pagos de empréstimos e financiamentos	(2.761)	(510)
Ingressos de debêntures	50.000	
Amortizações das debêntures	(24.680)	(13.250)
Juros pagos de debêntures	(13.932)	(18.380)
Adiantamento para futuro aumento de capital	14.000	6.500
Integralização de capital social	17.899	21.729
Partes relacionadas	8.198	8.658
	<u>84.853</u>	<u>49.906</u>
Caixa líquido proveniente das atividades de financiamentos	<u>84.853</u>	<u>49.906</u>
Aumento (redução) líquido (a) de caixa e equivalentes de caixa	<u>47.742</u>	<u>(6.024)</u>
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	<u>11.878</u>	<u>17.902</u>
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	<u>59.620</u>	<u>11.878</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

F. AB. Zona Oeste S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2014

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

1 Informações gerais

A F. AB. Zona Oeste S.A. ("Companhia") foi constituída em 12 de dezembro de 2011 e tem por objeto social, específica e exclusivamente, a exploração e operação dos serviços de coleta e tratamento de esgoto, incluindo sua gestão comercial, na região denominada Área de Planejamento 5 ("AP-5"), localizada na Zona Oeste do Município do Rio de Janeiro - RJ, em virtude do procedimento licitatório promovido pelo Município do Rio de Janeiro ("Poder Concedente"), nos termos do edital da Concorrência Pública nº 38/2011.

Em 24 de janeiro de 2012, a Companhia assinou o contrato nº 001/2012 com a Secretaria Municipal de Obras da Prefeitura Municipal do Rio de Janeiro, assumindo a concessão do serviço público de esgotamento sanitário na AP-5 do Município do Rio de Janeiro pelo prazo de 30 anos, devendo cumprir com metas físicas e financeiras em relação à capitalização da Companhia, realização de investimentos, cobertura de coleta, afastamento e indicadores de tratamento e gestão comercial, entre outras obrigações como concessionário, conforme definido no edital de Concorrência Pública nº 38/2011. As operações foram iniciadas em maio de 2012.

A Companhia possui plano de investimentos da ordem de R\$ 640.000 (não auditado) em obras de esgotamento sanitário na área da AP-5, visando suas metas contratuais para o quinquênio 2013-2017. Para sua consecução, assinou contrato de financiamento de longo prazo junto à Caixa Econômica Federal ("CEF") em abril de 2013 (Nota 8.1 (b)).

A Companhia é controlada em conjunto pela Odebrecht Ambiental S.A. ("ODB Ambiental") e pela Saneamento Ambiental Águas do Brasil S.A. ("SAAB"), com participação de 50% cada uma.

2 Resumo das principais políticas contábeis

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação dessas demonstrações financeiras estão definidas abaixo. Essas políticas foram aplicadas de modo consistente pela Companhia.

As presentes demonstrações financeiras foram aprovadas pela diretoria da Companhia em 20 de março de 2015.

2.1 Base de preparação

As demonstrações financeiras foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor.

A preparação de demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da administração da Companhia no processo de aplicação das políticas contábeis. Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e possuem maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas para as demonstrações financeiras, estão divulgadas na Nota 3.

F. AB. Zona Oeste S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2014

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

A Companhia não possuía outros resultados abrangentes nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e de 2013. Dessa forma, a demonstração de resultados abrangentes nessa data não está sendo apresentada.

Não ocorreram mudanças nas práticas contábeis aplicadas na elaboração destas demonstrações financeiras em relação àquelas apresentadas nas demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2013.

2.2 Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem o caixa, os depósitos bancários e outros investimentos de curto prazo de alta liquidez, com vencimentos originais de até três meses, e com risco insignificante de mudança de valor.

2.3 Caixas restritos

Os caixas restritos representam créditos em conta bancária arrecadados pela prestação de serviço de abastecimento de água e esgotamento sanitário na AP-5.

Esta conta não é de livre movimentação, sendo que as transferências dos recursos somente poderão ser feitas para uma conta movimento após ordem do Agente Transmissor de Dados, nos termos do Contrato de Prestação de Serviços de Depositário celebrado entre o Banco Bradesco S.A. e a Companhia, com interveniência da Companhia Estadual de Águas e Esgotos ("CEDAE").

Os créditos decorrentes da arrecadação pela prestação de serviços de abastecimento de água são transferidos à CEDAE e os créditos decorrentes da arrecadação de esgotamento sanitário são remetidos à conta movimento da Companhia, após a análise diária do Agente Transmissor.

2.4 Contas a receber

As contas a receber de clientes correspondem aos valores a receber pela prestação de serviços no decurso normal das atividades da Companhia. Se o prazo de recebimento é equivalente a um ano ou menos, as contas a receber são classificadas no ativo circulante. Caso contrário, estão apresentadas no ativo não circulante.

As contas a receber são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo, menos os créditos de realização duvidosa, calculados com base na análise dos créditos e registrado no montante considerado pela administração como suficiente para cobrir perdas nas contas a receber.

2.5 Estoques

Os estoques contemplam os materiais destinados à operação e manutenção dos sistemas, e são avaliados ao custo médio de aquisição, inferior ao custo de reposição ou ao valor de realização, sendo classificados no ativo circulante.

F. AB. Zona Oeste S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2014

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

2.6 Fundos restritos

O saldo de fundos restritos representa depósitos bancários com rendimento de 102% do Certificado de Depósito Interbancário ("CDI"), tendo sua utilização vinculada ao cumprimento de obrigações contratuais de debêntures (Nota 8.2 (d)), sendo que os valores são retidos até os vencimentos dos mesmos.

2.7 Fornecedores

As contas a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos no curso normal dos negócios, sendo classificadas como passivos circulantes.

Os saldos são inicialmente reconhecidos pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método da taxa efetiva de juros.

2.8 Obrigações com o poder concedente

A Companhia reconhece a obrigação com o poder concedente, pelo direito de explorar o objeto da concessão, quando seu valor é conhecido ou calculável e previsto em contrato. Se o prazo de pagamento for equivalente a um ano ou menos, é classificada no passivo circulante. Caso contrário, é apresentada no passivo não circulante.

2.9 Adiantamentos para futuro aumento de capital

Os adiantamentos para futuro aumento de capital têm por finalidade exclusiva o aumento de capital social pelos acionistas na Companhia.

2.10 Ativos financeiros

2.10.1 Classificação

A Companhia classifica seus ativos financeiros no reconhecimento inicial, sob a categoria de empréstimos e recebíveis. A classificação depende da finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos.

Os ativos financeiros são apresentados como ativo circulante, exceto aqueles com prazo de vencimento superior a 12 meses após a data do balanço.

2.10.2 Reconhecimento e mensuração

Os empréstimos e recebíveis são contabilizados pelo custo amortizado, usando o método da taxa efetiva de juros.

F. AB. Zona Oeste S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2014

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

2.10.3 Impairment de ativos financeiros e não financeiros

(a) Ativos financeiros mensurados ao custo amortizado

A Companhia avalia na data da emissão do balanço se existe evidência objetiva de que um ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros está deteriorado. Um ativo ou grupo de ativos financeiros está deteriorado, e as perdas por impairment são incorridas, somente se há evidência objetiva de impairment como resultado de um ou mais eventos ocorridos após o reconhecimento inicial dos ativos (um "evento de perda"), e aquele evento (ou eventos) de perda tem um impacto nos fluxos de caixa futuros estimados do ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros que pode ser estimado de maneira confiável.

(b) Ativos não financeiros

Os ativos que estão sujeitos à amortização são revisados para a verificação de impairment sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Uma perda por impairment é reconhecida quando o valor contábil do ativo excede seu valor recuperável, o qual representa o maior valor entre o valor justo de um ativo menos seus custos de venda e o seu valor em uso. Para fins de avaliação do impairment, os ativos são agrupados nos níveis mais baixos para os quais existam fluxos de caixa identificáveis separadamente (Unidades Geradoras de Caixa "UGC").

2.11 Imobilizado

O imobilizado é demonstrado pelo custo histórico líquido da depreciação acumulada e provisão para perda no valor recuperável, quando aplicável. O custo abrange o preço de aquisição e todos os demais custos (fretes, impostos não recuperáveis, etc.) diretamente relacionados à colocação do ativo em condições de uso;

Os custos subsequentes são incluídos no valor contábil do ativo ou reconhecidos como um ativo separado, conforme apropriado, somente quando for provável que fluam benefícios econômicos futuros associados ao item e que o custo do item possa ser mensurado com segurança. O valor contábil de itens ou peças substituídas é baixado. Todos os outros reparos e manutenções são lançados em contrapartida ao resultado do período, quando incorridos.

Os valores residuais e a vida útil dos ativos são revisados ao final de cada período e ajustados, se apropriado, de forma prospectiva.

Os bens registrados no imobilizado não possuem vinculação com as concessões de serviços públicos.

O valor contábil de um ativo é imediatamente baixado para seu valor recuperável se o valor contábil do ativo for maior do que seu valor recuperável estimado.

Os ganhos e as perdas de alienações são determinados pela comparação do preço de venda com o valor contábil, líquido de depreciação, e são reconhecidos em "Outras receitas, líquidas", na demonstração do resultado.

F. AB. Zona Oeste S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2014

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

2.12 Ativos intangíveis

(a) Sistema de esgoto

A Companhia reconhece como um ativo intangível o direito de cobrar os usuários, pelos serviços prestados de esgotamento sanitário presente nos contratos de concessão, em atendimento à Interpretação Técnica ICPC 01 (R1), do Comitê de Pronunciamentos Contábeis e à Orientação OCPC 05 desse mesmo Comitê (OCPC 05).

O ativo intangível é determinado como sendo o valor residual da receita de construção auferida para a construção ou aquisição da infraestrutura realizada pela Companhia, reconhecido conforme Nota 2.15 (b). O ativo intangível tem sua amortização iniciada quando este está disponível para uso, em seu local e na condição necessária para que seja capaz de operar da forma pretendida pela Companhia (Nota 3 (g)).

A amortização do ativo intangível reflete o padrão em que se espera que os benefícios econômicos futuros do ativo sejam consumidos pela Companhia, ou o prazo final da concessão, o que ocorrer primeiro.

(b) Direito de concessão

O direito de concessão refere-se à outorga registrada na concessão no ativo intangível (Nota 7) e as respectivas obrigações relacionadas aos pagamentos futuros (exigibilidades) estão registradas no passivo circulante.

A amortização reflete o padrão em que se espera que os benefícios econômicos futuros do ativo sejam consumidos pela Companhia, ou o prazo final da concessão, o que ocorrer primeiro.

(c) Softwares

As licenças de *software* adquiridas são capitalizadas com base nos custos incorridos para adquiri-los e fazer com que estejam prontos para ser utilizados. Esses custos são amortizados de acordo com a sua vida útil estimada.

F. AB. Zona Oeste S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2014

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

2.13 Empréstimos, financiamentos e debêntures

São reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, líquido dos custos incorridos na transação e são, subsequentemente, demonstrados pelo custo amortizado. Qualquer diferença entre os valores captados (líquidos dos custos da transação) e o valor de liquidação é reconhecida na demonstração do resultado durante o período em que os financiamentos estejam em aberto, utilizando o método da taxa efetiva de juros.

As taxas pagas no estabelecimento dos empréstimos, financiamentos e debêntures são reconhecidas como custos da transação das respectivas operações uma vez que seja provável que uma parte ou todo o empréstimo seja sacado.

Os empréstimos, financiamentos e debêntures são classificados como passivo circulante, a menos que a Companhia tenha um direito incondicional de diferir a liquidação do passivo por, pelo menos, doze meses após a data do balanço.

Os custos de empréstimos, financiamentos e debêntures que são diretamente atribuíveis à aquisição, construção ou produção de um ativo qualificável, que é um ativo que, necessariamente, demanda um período de tempo substancial para ficar pronto para seu uso ou venda pretendidas, são capitalizados como parte do custo do ativo quando for provável que eles irão resultar em benefícios econômicos futuros e que tais custos possam ser mensurados com confiança. Demais custos são reconhecidos como despesa no período que são incorridos.

2.14 Imposto de renda e contribuição social correntes e diferidos

As despesas de imposto de renda e contribuição social do período compreendem os impostos correntes e diferidos.

O imposto de renda e contribuição social diferidos são calculados sobre os prejuízos fiscais do imposto de renda, base negativa de contribuição social e adições ou exclusões temporárias. As alíquotas desses tributos, definidas atualmente para determinação desses créditos diferidos, são de 25% de imposto de renda e de 9% para a contribuição social.

Com base em projeções de resultados futuros, elaboradas e fundamentadas em premissas internas e em cenários que podem sofrer alterações, os tributos diferidos ativos são reconhecidos por ser provável que o lucro futuro tributável será compensado com os saldos de prejuízos fiscais e base negativa acumulados.

O imposto de renda e a contribuição social corrente são apresentados líquidos no passivo quando houver montantes a pagar, ou no ativo quando os montantes antecipadamente pagos excedem o total devido na data do relatório.

F. AB. Zona Oeste S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2014

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

2.15 Reconhecimento da receita

A receita compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela prestação de serviços no curso normal das atividades da Companhia. A receita é apresentada líquida dos impostos, dos abatimentos e dos descontos.

A Companhia reconhece as receitas quando os valores podem ser mensurados com segurança, é provável que benefícios econômicos futuros fluirão para a Companhia e quando critérios específicos tiverem sido atendidos para cada uma das atividades, conforme descrição a seguir. A Companhia baseia suas estimativas em resultados históricos, levando em consideração o tipo de cliente, o tipo de transação e as especificações de cada prestação de serviço.

(a) Receita de serviços

O resultado das operações é apurado em conformidade com o regime contábil de competência do exercício, sendo as receitas referente a prestação de serviços de coleta e tratamento de esgoto sanitário. As receitas ainda não faturadas representam receitas incorridas, cujo serviço foi prestado, mas ainda não foi faturado até o final de cada período.

(b) Receita de construção

A receita de construção foi estimada considerando os gastos incorridos pela Companhia na formação da infraestrutura e a respectiva margem de lucro, determinada com base nos correspondentes custos de envolvimento da Companhia na formação do seu ativo intangível, presente no contrato de concessão pública (ICPC 01 (R1) e OCPC 05), já que a Companhia adota como prática a terceirização dos serviços de construção, com riscos de construção assegurados nos contratos de prestação de serviços e por seguros específicos de construção.

A receita de construção é determinada e reconhecida de acordo com o Pronunciamento Técnico ICPC 01 (R1) do Comitê de Pronunciamentos Contábeis – Contratos de Concessão, segundo o método de porcentagem de conclusão, mediante incorporação da margem de lucro aos respectivos custos incorridos no mês de competência. A margem de lucro utilizada em 2014 e 2013 é de 2%.

Essa receita é reconhecida juntamente com os custos de construção na demonstração do resultado de sua competência, e está diretamente relacionada aos respectivos ativos formados.

F. AB. Zona Oeste S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2014

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

2.16 Benefícios a empregados

(a) Obrigações de aposentadoria

A Companhia disponibiliza um plano de Previdência Complementar através da Odebrecht Previdência, entidade fechada de previdência complementar, sem fins lucrativos, que atua sob a forma jurídica de sociedade civil, aprovada pelo Ministério da Previdência Social, (conforme Portaria nº 1.719 de 23/12/1994). O plano é disponibilizado para todos os seus Integrantes e Diretoria Estatutária.

O plano é estruturado na modalidade de contribuição definida, na qual o valor do benefício decorrerá sempre do saldo acumulado na conta de participante. A conta de participante é individual e constituída pelas contribuições dos integrantes, pelas contrapartidas da patrocinadora e pelo resultado dos investimentos.

(b) Participação nos lucros

A Companhia reconhece um passivo e uma despesa de participação de empregados no resultado, além de uma provisão quando estiver contratualmente obrigada ou houver uma prática anterior que tenha gerado obrigação não formalizada. A participação no resultado tem como base os resultados alcançados pela Companhia e avaliação do desempenho individual do empregado, em relação à sua contribuição para a formação deste resultado, tanto na parte quantitativa quanto na qualitativa.

3 Estimativas e julgamentos contábeis críticos

As estimativas e os julgamentos contábeis são continuamente avaliados e baseiam-se na expectativa histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, consideradas razoáveis para as circunstâncias.

Com base em premissas, a Companhia faz estimativas com relação ao futuro. Por definição, as estimativas contábeis resultantes raramente serão iguais aos respectivos resultados reais. As estimativas e premissas que apresentam um risco significativo, com probabilidade de causar um ajuste relevante nos valores contábeis de ativos e passivos para o próximo exercício, estão contempladas a seguir:

(a) Imposto de renda, contribuição social e outros impostos

A Companhia reconhece provisões por conta de situações em que é provável que valores adicionais de impostos sejam devidos. Quando o resultado final dessas questões é diferente dos valores inicialmente estimados e registrados, essas diferenças afetam os ativos e passivos fiscais atuais no período em que o valor definitivo é determinado.

F. AB. Zona Oeste S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2014

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(b) Recuperabilidade do imposto de renda e contribuição social diferidos

A Companhia mantém o registro permanente de imposto de renda e contribuição social diferidos sobre as seguintes bases: (i) prejuízo fiscal e base negativa da contribuição social; (ii) receitas e despesas contábeis temporariamente não tributáveis e indedutíveis, respectivamente; e (iii) receitas e despesas fiscais que serão refletidas contabilmente em períodos posteriores.

O reconhecimento e o valor dos tributos diferidos ativos dependem da geração futura de lucros tributáveis, o que requer o uso de estimativas relacionadas ao desempenho futuro da Companhia.

Essas estimativas estão contidas no Plano de Negócios, que é aprovado anualmente pela administração da Companhia. Anualmente, a Companhia revisa a projeção de lucros tributáveis. Se essas projeções indicarem que os resultados tributáveis não serão suficientes para absorver os tributos diferidos, são feitas as baixas correspondentes à parcela do ativo que não será recuperada. O prejuízo fiscal e base negativa da contribuição social não expiram no âmbito tributário brasileiro.

(c) Reconhecimento de receita de construção

A Companhia usa o método de porcentagem de conclusão para contabilizar seu contrato de construção. O uso do método requer que a Companhia estime o estágio de execução de cada contrato até a data-base do balanço patrimonial como uma proporção entre os custos incorridos com os serviços até então executados e o total dos custos orçados de cada contrato (Nota 2.15 (b)).

(d) Créditos de liquidação duvidosa

A Companhia registra a provisão para créditos de liquidação duvidosa em valor considerado suficiente pela administração para cobrir perdas prováveis, com base na análise do contas a receber de clientes, e de acordo com a política contábil estabelecida na Nota 2.4.

A metodologia para determinar tal provisão tem como base o vencimento da carteira de contas a receber. Ainda que a Companhia acredite que a estimativa utilizada é razoável, os resultados reais podem diferir de tal estimativa.

(e) Receita não faturada

A Companhia registra as receitas ainda não faturadas porém incorridas, cujo serviço foi prestado, mas ainda não foi faturado até o final de cada período. Essas receitas são contabilizadas na data da prestação do serviço, como contas a receber de clientes a faturar, com base em especificações de cada venda, de forma que as receitas se contraponham aos custos em sua correta competência.

F. AB. Zona Oeste S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2014

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(f) Vida útil dos ativos intangíveis

Os ativos intangíveis da concessão de serviços público são amortizados pelo método linear e refletem o período em que se espera que os benefícios econômicos futuros do ativo sejam consumidos pela Companhia, podendo ser o prazo final da concessão, ou a vida útil do ativo, o que ocorrer primeiro.

Os ativos intangíveis têm a sua amortização iniciada quando está disponível para uso, em seu local e na condição necessária para que seja capaz de operar da forma pretendida pela Companhia.

4 Gestão de risco financeiro

4.1 Fatores de risco financeiro

Considerações gerais

A Companhia participa em operações envolvendo instrumentos financeiros, incluindo caixa e equivalentes de caixa, caixas e fundos restritos, contas a receber, contas a pagar a fornecedores, empréstimos, financiamentos, debêntures e partes relacionadas.

Os instrumentos financeiros operados pela Companhia têm como objetivo administrar a disponibilidade financeira de suas operações. A administração dos riscos envolvidos nessas operações é feita através de mecanismos do mercado financeiro que buscam minimizar a exposição dos ativos e passivos das empresas, protegendo a rentabilidade dos contratos e o patrimônio da Companhia.

Adicionalmente, a Companhia não participou de operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos (especulativos e não especulativos) durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2014.

(a) Risco de crédito

A política da Companhia considera o nível de risco de crédito a que está disposta a se sujeitar no curso de seus negócios. A diversificação de sua carteira de recebíveis são procedimentos adotados a fim de minimizar eventuais problemas de inadimplência em suas contas a receber.

Os critérios para constituição da provisão para créditos de liquidação duvidosa ("PCLD") são os títulos a receber de usuários particulares e órgãos públicos vencidos há mais de 180 dias.

A Companhia considera que o critério para constituição da PCLD é suficiente para cobrir eventuais perdas nesses títulos.

F. AB. Zona Oeste S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2014

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

A Companhia possui créditos de realização duvidosa, no montante de R\$ 189.485, (2013 – R\$ 101.661), para fazer face aos riscos de crédito (Nota 6).

A exposição máxima ao risco de crédito na data de apresentação do relatório é o valor contábil dos títulos classificados como equivalentes de caixa, fundos restritos, contas a receber, depósitos em bancos e instituições financeiras e indenizações na data do balanço (Notas 2.6, 5 e 6).

(b) Risco de liquidez

Para administrar a liquidez do caixa em moeda nacional, são estabelecidas premissas de desembolsos e recebimentos futuros, sendo monitoradas diariamente pela área de tesouraria.

4.2 Gestão de capital

O objetivo da Companhia ao administrar seu capital são os de salvaguardar a capacidade de sua continuidade para oferecer retorno aos acionistas e benefícios às outras partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital ideal para reduzir o respectivo custo.

Para manter ou ajustar a estrutura do capital, a Companhia pode rever a política de pagamento de dividendos, devolver capital aos acionistas ou, ainda, emitir novas ações ou vender ativos para reduzir, por exemplo, o nível de endividamento.

Condizente com outras companhias do setor, a Companhia monitora o capital com base no índice de alavancagem financeira. Esse índice corresponde à dívida líquida dividida pelo capital total.

A dívida líquida, por sua vez, corresponde ao total de empréstimos, financiamentos e debêntures (incluindo valores circulantes e não circulantes, conforme demonstrado no balanço patrimonial), subtraído do montante de caixa e equivalentes de caixa e fundos restritos.

O capital total é apurado através da soma do patrimônio líquido, conforme demonstrado no balanço patrimonial, com a dívida líquida.

O índice de alavancagem financeira para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e de 2013, podem ser assim sumariados:

	2014	2013
Total de empréstimos, financiamentos e debêntures (Nota 8)	209.325	143.449
(-) Caixa e equivalentes de caixa (Nota 5)	(59.620)	(11.878)
(-) Fundos restritos (Nota 2.6)	(7.252)	(10.462)
(-) Caixas restritos	(3.041)	(3.776)
Dívida líquida	139.412	117.333
Total do patrimônio líquido	94.992	55.779
Total do capital	234.404	173.112
Índice de alavancagem financeira %	59%	68%

F. AB. Zona Oeste S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2014

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

4.3 Instrumentos financeiros por categoria

Os instrumentos financeiros da Companhia são classificados da seguinte forma:

	<u>2014</u>	<u>2013</u>
Empréstimos e recebíveis		
Caixa e equivalentes de caixa	59.620	11.878
Caixas restritos	3.041	3.776
Fundos restritos	7.252	10.462
Contas a receber	71.846	74.672
	<u>141.759</u>	<u>100.788</u>
Outros passivos financeiros		
Fornecedores	(9.147)	(3.490)
Empréstimos e financiamentos	(84.939)	(46.107)
Debêntures	(124.386)	(97.342)
Obrigações com o poder concedente	(676)	(1.569)
Partes relacionadas	(18.673)	(10.475)
	<u>(237.821)</u>	<u>(158.983)</u>

5 Caixa e equivalentes de caixa

	<u>2014</u>	<u>2013</u>
Fundo fixo	6	5
Bancos conta movimento	2.827	1.775
Aplicações financeiras (i)	56.787	10.098
	<u>59.620</u>	<u>11.878</u>

- (i) O saldo de aplicações financeiras em 31 de dezembro de 2014 está representado por aplicações financeiras de renda fixa e liquidez imediata e certificados de depósitos bancários (CDB), sendo a remuneração relacionada a uma variação média de 97% a 102% do CDI.

6 Contas a receber

	<u>2014</u>	<u>2013</u>
Contas a receber de clientes		
Concessões públicas	261.331	176.333
PCLD (ii)	(189.485)	(101.661)
	71.846	74.672
(-) Circulante	(71.437)	(74.672)
Não circulante (i)	409	

As contas a receber estão apresentadas aos seus valores justos, líquidos da provisão para crédito de realização duvidosa, no valor de R\$ 189.485 (2013 – R\$ 101.661), constituída considerando as contas a receber dos clientes vencidas que apresentam incerteza quanto a sua realização. O critério para constituição da provisão são os títulos a receber de usuários particulares e órgãos públicos vencidos há mais de 180 dias.

F. AB. Zona Oeste S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2014

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

- (i) O saldo contas a receber de longo prazo refere-se integralmente a parcelamentos efetuados junto a nossos clientes, cujas datas de vencimento são superiores a um ano da data-base do balanço da Companhia.
- (ii) A análise de vencimentos dos créditos de liquidação duvidosa está apresentada abaixo:

	2014	2013
De 180 dias a 270 dias	21.300	18.832
De 271 dias a 360 dias	19.522	25.008
Acima de 360 dias	148.663	57.821
	<u>189.485</u>	<u>101.661</u>

A Companhia vem adotando medidas para recuperar os créditos de liquidação duvidosa, tais como: (i) ações sociais e de recadastramento junto às comunidades; (ii) negociação e/ou suspensão dos serviços junto aos clientes inadimplentes; (iii) contratação de assessorias externas de cobrança; (iv) melhorias no sistema comercial para apoio à gestão dos recebíveis; (v) negociação junto aos órgãos públicos; e (vi) ações específicas voltadas às categorias comercial e industrial.

7 Intangível

	Sistema de esgoto	Direito de concessão	Softwares	Intangível em formação (i)	Total
Em 1º de janeiro de 2013	2.772	96.057	5	695	99.529
Adições				12.651	12.651
Amortização	(113)	(3.275)	(1)		(3.389)
Saldo contábil, líquido	<u>2.659</u>	<u>92.782</u>	<u>4</u>	<u>13.346</u>	<u>108.791</u>
Em 31 de dezembro de 2013					
Custo	2.832	98.240	6	13.346	114.424
Amortização acumulada	(173)	(5.458)	(2)		(5.633)
Saldo contábil, líquido	<u>2.659</u>	<u>92.782</u>	<u>4</u>	<u>13.346</u>	<u>108.791</u>
Em 1º de janeiro de 2014	2.659	92.782	4	13.346	108.791
Adições			112	70.130	70.242
Transferências	(127)			(1.911)	(2.038)
Amortização	(97)	(3.275)	(10)		(3.382)
Saldo contábil, líquido	<u>2.435</u>	<u>89.507</u>	<u>106</u>	<u>81.565</u>	<u>173.613</u>
Em 31 de dezembro de 2014					
Custo	2.705	98.240	118	81.565	182.628
Amortização acumulada	(270)	(8.733)	(12)		(9.015)
Saldo contábil, líquido	<u>2.435</u>	<u>89.507</u>	<u>106</u>	<u>81.565</u>	<u>173.613</u>

F. AB. Zona Oeste S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2014

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(i) Intangível em formação

A Companhia é responsável pela construção e instalação da infraestrutura relacionada a concessão, por meio de contratação de terceiros e assim estando exposta aos seus riscos e benefícios.

As adições ao intangível em formação representam os investimentos na ampliação do sistema de esgotamento sanitário, com prazo de conclusão previsto até o ano de 2017, de acordo com as metas físicas estabelecidas pelo Poder Concedente.

(a) Capitalização de juros e encargos financeiros

A capitalização ocorre durante o período no qual o ativo encontra-se em fase de construção, considerando os juros e encargos financeiros originados nos recursos obtidos para o financiamento das obras de infraestrutura. O total de juros capitalizados em 31 de dezembro de 2014 foi de R\$ 5.669.

8 Empréstimos, financiamentos e debêntures

8.1 Empréstimos e financiamentos

(a) Composição

Instituição financeira	Modalidade	Encargos financeiros anuais	Taxa efetiva de juros anual	Vencimentos	2014	2013
Bradesco Leasing S.A.	Arrendamento Mercantil	5,34%	5,34%	jan/16	184	342
Banco Com Investiment Trust do Brasil S.A.	Arrendamento Mercantil	11,91%	11,91%	jun/16	175	292
CEF	Estruturado	TR + juros de 8,7%	9,43%	ago/37	84.580	13.015
Banco ABC Brasil S.A. ("ABC")	Capital de giro	CDI + juros de 2,35%	13,42%	fev/14		16.222
Banco Itau BBA S.A. ("Itaú")	Capital de giro	CDI + juros de 2,60%	13,69%	jun/14		16.236
					84.939	46.107
(-) Circulante					(275)	(32.735)
Não circulante					84.664	13.372

(b) Movimentação

	2014	2013
Saldo no início do exercício	46.107	233
(+) Adição de principal	68.401	62.580
(+) Adição de juros	5.464	1.225
(-) Amortização principal	(32.272)	(17.421)
(-) Amortização juros	(2.761)	(510)
Saldo no final do exercício	84.939	46.107

Em 3 de abril de 2013, a Companhia assinou o contrato de financiamento de longo prazo no valor de R\$ 642.757 junto à CEF destinado ao Programa Saneamento para Todos, modalidade "Esgotamento Sanitário", sendo a carência para pagamento de 48 meses consecutivos. No decorrer do exercício de 2014, foram liberados desembolsos no valor total de R\$ 68.401.

F. AB. Zona Oeste S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2014

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(c) Prazo de vencimento

O montante classificado como não circulante tem a seguinte composição por vencimento:

	2014	2013
2015		285
2016	84	71
2017	1.681	85
2018	2.362	353
2019	2.507	375
2020	2.662	398
2021	2.826	422
2022	3.001	448
2023	3.186	475
2024	3.382	506
2025 em diante	62.973	9.954
	<u>84.664</u>	<u>13.372</u>

(d) Garantias e outras informações relevantes

As garantias do contrato junto a CEF são: (i) vinculação de 100% (cem por cento) da receita da Companhia, por meio da estrutura de contas especiais de garantia (*escrow accounts*); (ii) penhor de 100% (cem por cento) dos direitos creditórios oriundos do contrato de concessão, representados pela receita vinculada e empenhada; (iii) penhor da totalidade das ações de emissão da Companhia, de titularidade das acionistas, representativas de 100% (cem por cento) do capital social; (iv) seguros; (v) nota promissória: emissão de uma nota promissória, pelo mutuário, no valor de 100% (cem por cento) do valor do financiamento e; (vi) *Covenants*: garantias constituídas por meio de obrigações contratuais de fazer e de não fazer, representadas por obrigações societárias e por obrigações pecuniárias.

8.2 Debêntures

(a) Composição

Série	Emissão	Encargos financeiros anuais	Taxa efetiva de juros atual	Vencimentos	2014	2013	
Vinci Crédito e Desenvolvimento I - Fundo de Investimento em Direitos Creditórios ("Vinci")	Única	01/10/2012	IPCA + 9,75%	16,47%	30/04/2020	71.880	97.342
Vinci	Única	14/08/2014	IPCA + 9,75%	16,47%	30/04/2020	47.499	
Vinci	Única	29/12/2014	IPCA + 9,75%	16,47%	30/04/2020	5.007	
					<u>124.386</u>	<u>97.342</u>	
(-) Circulante					<u>(27.596)</u>	<u>(27.272)</u>	
Não circulante					<u>96.790</u>	<u>70.070</u>	

(b) Movimentação

	2014	2013
Saldo no início do exercício	97.342	111.756
(+) Adição de principal	50.000	
(+) Adição de juros	15.656	17.216
(-) Amortização principal	(24.680)	(13.250)
(-) Amortização juros	(13.932)	(18.380)
Saldo no final do exercício	<u>124.386</u>	<u>97.342</u>

F. AB. Zona Oeste S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2014

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Em 24 de junho de 2014, a Companhia efetuou a terceira emissão de 50.000 debêntures no valor nominal de R\$ 50.000 composta de duas séries; (i) 45.000 da primeira série e (ii) 5.000 da segunda série; ambas a serem pagos em 20 parcelas trimestrais com vencimento final em 30 de abril de 2020, de série única, não conversíveis em ações, da espécie com garantia real. A remuneração dos contratos de debêntures é calculado pela atualização do IPCA e juros de 9,75% ao ano.

(c) Prazo de vencimento

	2014	2013
2015		17.280
2016	25.320	16.320
2017	16.680	7.680
2018	22.880	12.480
2019	22.880	12.480
2020	9.030	3.830
	96.790	70.070

(d) Garantias e outras informações relevantes

A garantia das debêntures é a cessão fiduciária de todos os direitos de créditos emergentes do Contrato de Concessão: (i) todos os créditos e recebíveis, atuais e futuros, decorrentes da prestação de serviços de Esgotamento aos usuários, clientes e consumidores localizados na área da Concessão; (ii) todos os recursos recebidos do Poder Concedente em decorrência da extinção, caducidade, encampação ou revogação da concessão; (iii) fundos cedidos da conta reserva; (iv) todos os fundos cedidos da conta centralizadora e; (v) penhor da totalidade das ações de emissão da Companhia.

8.3 Cláusulas contratuais restritivas - *Covenants*

A Companhia possui em seus contratos de empréstimos, financiamentos e escrituras de emissão de debêntures, cláusulas restritivas que obrigam o cumprimento de garantias especiais.

A consequência pelo não cumprimento desses compromissos é a possibilidade de antecipação do vencimento da dívida.

Em 31 de dezembro de 2014, a Companhia cumpriu as cláusulas restritivas relativas aos referidos financiamentos e debêntures.

F. AB. Zona Oeste S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2014

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

9 Imposto de renda e contribuição social diferidos ativos e passivos, e resultado de imposto de renda e contribuição social correntes e diferido

(a) Composição, expectativa de realização e movimentação de imposto de renda e contribuição social diferidos.

Composição no balanço patrimonial (não circulante)	2014	2013
Ativo diferido	16.126	14.231
Passivo diferido	(2.499)	(109)
	<u>13.627</u>	<u>14.122</u>

Conforme o estudo técnico preparados pela administração da Companhia, os lucros tributáveis futuros permitem a recuperação do ativo fiscal diferido e liquidação do passivo fiscal diferido existentes, conforme estimativa a seguir:

	2014
Ativo de imposto diferido	
Ativo de imposto diferido a ser recuperado depois de 12 meses	<u>16.126</u>
Expectativa de realização do ativo diferido é como segue:	
2017	607
2018	2.337
2019	1.222
2020	1.132
2021	1.773
2022	2.296
2023	549
2024	6.210
	<u>16.126</u>
Passivo de imposto diferido	
Passivo de imposto diferido a ser liquidado depois de 12 meses	<u>(2.499)</u>
Expectativa de realização do ativo diferido é como segue:	
2023	<u>(2.499)</u>

Caso haja fatores relevantes que venham modificar as projeções, essas serão revisadas durante os respectivos exercícios. Os referidos créditos são passíveis de compensações com lucros tributáveis futuros da Companhia, sem prazo de prescrição.

A movimentação dos ativos e passivos de imposto de renda e contribuição social diferidos durante o exercício, sem levar em consideração a compensação dos saldos, é a seguinte:

F. AB. Zona Oeste S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2014

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Ativo fiscal diferido	Reconhecido na demonstração do resultado	
	2013	2014
Prejuízo fiscal e base negativa da CSLL	7.085	9.916
Provisões para créditos de liquidação duvidosa	7.146	(936)
	<u>14.231</u>	<u>16.126</u>

Passivo fiscal diferido	Reconhecido na demonstração do resultado	
	2013	2014
Receita e custo de construção concessões ativo intangível (ICPC 01 (R1) e OCPC 05)	(109)	(572)
Capitalização de juros e custo de transação (CPC 08 (R1) e CPC 20 (R1))		(1.927)
	<u>(109)</u>	<u>(2.499)</u>

(b) Reconciliação das alíquotas nominal com a taxa efetiva

O imposto de renda e contribuição social sobre o lucro da Companhia, antes do imposto de renda e contribuição social, difere do valor teórico que seria obtido com o uso da alíquota de imposto de renda e contribuição social nominal, aplicável ao lucro Companhia, como segue:

	2014	2013
Resultado antes de imposto de renda e contribuição social	1.309	(41.740)
Alíquota nominal	34%	34%
Imposto de renda e contribuição social à alíquota nominal	(445)	14.192
Efeito das adições permanentes	(50)	(70)
Receita (despesa) de imposto de renda e contribuição social diferidos	<u>(495)</u>	<u>14.122</u>

(c) Lei nº 12.973 de 13 de maio de 2014

A Lei nº 12.973 de 13 de maio de 2014, objeto de conversão da Medida Provisória nº 627 de 11 de novembro de 2013, revogou o Regime Tributário de Transição (RTT) e trouxe outras providências, dentre as quais se destacam: (i) alterações na legislação tributária federal relativa ao IRPJ, CSLL, PIS/PASEP e à COFINS com o objetivo de alinhar a contabilidade fiscal à societária; e (ii) disposições associadas à tributação dos contratos de concessão de serviços públicos. As disposições previstas nessa legislação têm vigência a partir de 2015, salvo na hipótese de opção pela sua adoção antecipada a partir de 2014.

F. AB. Zona Oeste S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2014

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Posteriormente, no quarto trimestre de 2014, foram editadas instruções normativas pela Receita Federal do Brasil (RFB) com o objetivo de regulamentar as disposições da Lei nº 12.973/14, dentre as quais destaca-se a IN RFB nº 1.515/14, que dispõe especialmente sobre os efeitos da revogação do RTT.

No que concerne ao exercício da opção pela aplicação dos efeitos da Lei nº 12.973/14 para o ano-calendário de 2014, a Companhia não optou pela adoção antecipada dos efeitos da referida Lei.

De acordo com a IN RFB nº 1.499/14, a opção pela antecipação ou não dos efeitos da Lei nº 12.973/14 para o ano-calendário de 2014, foi confirmada na DCTF correspondente ao mês de dezembro de 2014, cujo prazo previsto para entrega se encerrou em 24 de fevereiro de 2015.

10 Obrigações com o poder concedente

Refere-se ao valor de outorga variável correspondente ao percentual de 4% sobre o faturamento e a 2% de taxa de fiscalização do serviço de esgotamento sanitário, devidos ao Poder Concedente e à Fundação Instituto das Águas do Município do Rio de Janeiro – Rio das Águas, respectivamente. Em 31 de dezembro de 2014, o saldo a pagar é de R\$ 676 (2013 – R\$ 1.569).

11 Partes relacionadas

	Passivo não circulante		Custo dos serviços prestados		Gerais e administrativas		Despesas financeiras
	2014	2013	2014	2013	2014	2013	2014
SAAB (i)	9.273	4.595			(4.687)	(4.159)	(34)
ODB Ambiental (ii)	9.400	5.880	(362)	(2.799)	(5.728)	(5.241)	(48)
	18.673	10.475	(362)	(2.799)	(10.415)	(9.400)	(82)

- (i) O saldo refere-se a prestação de serviços realizada pela SAAB à Companhia, conforme contrato entre as partes.
- (ii) Refere-se, substancialmente, a rateio de despesas mantido a ODB Ambiental, conforme contrato entre as partes, sem encargos financeiros e vencimento indeterminado.

12 Outros passivos

Refere-se substancialmente a recebimentos a identificar, arrecadados em função do fornecimento de água e esgoto, os quais, após identificado pelo Agente Transmissor de Dados (Nota 2.3), são repassados à CEDAE, em caso de receita de água, ou, em caso de receita de esgoto, baixados do Contas a receber de clientes.

F. AB. Zona Oeste S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2014

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

13 Patrimônio líquido

(a) Capital social

	Capital Social		Quantidade de ações	
	2014	2013	2014	2013
ODB Ambiental	60.000	60.000	60.000	60.000
SAAB	60.000	60.000	60.000	60.000
	<u>120.000</u>	<u>120.000</u>	<u>120.000</u>	<u>120.000</u>

Em 13 de maio de 2013, foi integralizado o valor de R\$ 50.000 proporcional às participações dos acionistas, sendo: (i) capitalização dos créditos detidos pelos acionistas contra a Companhia, representados pelos dividendos obrigatórios e adicionais, totalizando R\$ 34.125; (ii) parte dos créditos que os acionistas detinham contra a Companhia, no valor de R\$ 5.746; e (iii) aporte em moeda corrente no valor de R\$ 10.129.

Em 22 de julho de 2013, foi integralizado o valor de R\$ 11.600 proporcional às participações dos acionistas, em moeda corrente.

Em 25 de abril de 2014, foi integralizado parte do capital social subscrito da Companhia, no montante de R\$ 6.500, utilizando o saldo de adiantamento para futuro aumento de capital, proporcional às participações dos acionistas.

Em 2 de maio de 2014, foi integralizado o valor de R\$ 31.899, proporcional às participações dos acionistas, sendo R\$ 17.899 em moeda corrente e R\$ 14.000 com adiantamento para futuro aumento de capital realizado em 29 de janeiro de 2014, atingindo assim o montante de capital social integralizado total, requerido no contrato de concessão, no valor de R\$ 120.000.

(b) Reserva legal

A reserva legal é constituída anualmente como destinação de 5% do lucro líquido do exercício, e não poderá exceder a 20% do capital social ou até que o saldo dessa reserva, acrescido do montante de reserva de capital, exceda a 30% do capital social. A reserva legal tem por fim assegurar a integridade do capital social e somente poderá ser utilizada para compensar prejuízos e aumentar o capital.

(c) Retenção de lucros

A reserva de retenção de lucros refere-se à retenção do saldo remanescente de lucros acumulados, a fim de atender ao projeto de crescimento dos negócios estabelecidos em seu plano de investimentos, conforme orçamento de capital proposto pelos administradores da Companhia e deliberado na Assembleia Geral, em observância ao artigo 196 da Lei das Sociedades por Ações.

F. AB. Zona Oeste S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2014

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(d) Dividendos

Nos termos do estatuto social, aos titulares de ações de qualquer espécie será atribuído, em cada exercício social, um dividendo obrigatório mínimo de 25% do lucro líquido ajustado, calculados nos termos da legislação brasileira. Não haverá distribuição de dividendos sobre o lucro apurado no exercício de 2014, tendo em vista a existência de prejuízos acumulados de exercícios anteriores no montante de R\$ 27.618.

(e) Lucro (prejuízo) básico por ação

O lucro (prejuízo) básico por ação é calculado mediante a divisão do lucro (prejuízo) atribuível aos acionistas da Companhia, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias emitidas durante o exercício. Adicionalmente, a Companhia não mantém ações em tesouraria.

	<u>2014</u>	<u>2013</u>
Lucro líquido (prejuízo) atribuível aos acionistas da Companhia	814	(27.618)
Quantidade média ponderada de ações ordinárias emitidas (milhares)	<u>120.000</u>	<u>120.000</u>
Lucro líquido (prejuízo) básico por ação	<u>0,01</u>	<u>(0,23)</u>

A Companhia não possui ações ordinárias em circulação que possam causar diluição ou dívida conversível em ações ordinárias. Assim, o lucro líquido (prejuízo) básico e o diluído por ação são iguais.

14 Resultado do exercício

(a) Receita

A reconciliação entre a receita bruta e a receita líquida é como segue:

	<u>Nota explicativa</u>	<u>2014</u>	<u>2013</u>
Operações			
Receita de serviços		208.105	195.521
Receita de construção (i)	2.15 (b)	68.092	12.654
Descontos e cancelamentos		(1.845)	(11.163)
Impostos e contribuições sobre serviços		<u>(19.285)</u>	<u>(17.053)</u>
		<u>255.067</u>	<u>179.959</u>

- (i) A Companhia registra como Receita de Construção os gastos incorridos pela Companhia na formação da infraestrutura e respectiva margem de lucro, em linha com as normas contábeis do Comitê de Pronunciamentos Contábeis ICPC01(R1) e OCPC05. A Companhia possui plano de investimentos da ordem de R\$ 640.000 em obras de ampliação do sistema de esgotamento sanitário para o quinquênio 2013-2017, visando o atingimento de suas metas contratuais (Nota 1). Deste modo, verifica-se evidente aumento no ritmo das obras no ano 2014, representado pelo incremento na referida Receita de Construção (Notas 2.15 (b) e 7).

F. AB. Zona Oeste S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2014

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(b) Receita de construção

A receita de construção e o custo de construção estão relacionados ao contrato de longo prazo, na modalidade de ativo intangível, e assim apresentado:

Natureza do contrato	Receita de construção		Custo de construção		Margem de lucro	
	2014	2013	2014	2013	2014	2013
Concessão	68.092	12.654	(66.730)	(12.401)	1.362	253

(c) Despesa por natureza

	Nota explicativa	2014	2013
Classificadas por natureza:			
Custo de construção	2.15 (b)	(66.730)	(12.401)
Pessoal			
Remunerações		(16.166)	(16.720)
Encargos sociais e trabalhistas		(5.753)	(5.562)
Programa de alimentação		(3.067)	(2.313)
Programa de saúde		(2.109)	(1.371)
Outros benefícios		(1.232)	(857)
		<u>(28.327)</u>	<u>(26.823)</u>
Materiais			
Serviços		(4.080)	(2.495)
Aluguéis e condomínios pessoa jurídica, comunicação e energia elétrica		(7.217)	(17.736)
Serviços pessoa jurídica		(8.462)	(13.417)
Manutenções		(5.160)	(1.438)
Auditorias, consultorias e assessorias		(3.899)	(4.613)
Outros		(1.754)	(1.286)
		<u>(26.492)</u>	<u>(38.490)</u>
Tributos, taxas e contribuições			
Partes relacionadas	11	(11.776)	(11.751)
Seguros		(10.777)	(12.199)
Depreciação e amortização		(913)	(973)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa		(4.031)	(3.913)
Viagens		(87.825)	(94.157)
(+) Crédito Pis/Cofins dos custos operacionais		(292)	(499)
Outras		1.136	927
		<u>(696)</u>	<u>(678)</u>
		<u>(240.803)</u>	<u>(203.452)</u>
Classificadas por função:			
Custo dos serviços prestados		(118.376)	(78.329)
Gerais e administrativas		(122.414)	(125.106)
Outras despesas		(13)	(17)
		<u>(13)</u>	<u>(17)</u>
		<u>(240.803)</u>	<u>(203.452)</u>

F. AB. Zona Oeste S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2014

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(d) Resultado financeiro

	Nota explicativa	2014	2013
Receitas financeiras			
Rendimentos de aplicações financeiras		3.921	1.333
Multa sobre atraso de pagamento		823	76
Outros		77	20
		<u>4.821</u>	<u>1.429</u>
Despesas financeiras			
Comissões bancárias		(1.875)	(319)
Despesas com juros	11	(15.521)	(18.589)
Partes relacionadas		(82)	
Outros		(298)	(768)
		<u>(17.776)</u>	<u>(19.676)</u>
Resultado financeiro, líquido		<u>(12.955)</u>	<u>(18.247)</u>

15 Seguros

A identificação, mitigação, gerenciamento de risco e contratação de seguros são tratados na Companhia obedecendo a parâmetros estabelecidos em política específica de seus acionistas e contando com o apoio da OCS – Odebrecht Administradora e Corretora de Seguros Ltda. e de corretora de seguros indicada pela SAAB, além de seus consultores, corretores e seguradoras parceiras nacionais e internacionais de primeira linha, para assegurar a contratação, a preço certo, das coberturas adequadas a cada contrato ou empreendimento, em montantes suficientes para fazer face à indenização de eventuais sinistros. Em 31 de dezembro de 2014, o montante de cobertura de seguros da Companhia é considerado suficiente pela administração para fazer face a eventuais sinistros.

Em 31 de dezembro 2014, a Companhia possuía seguros contratados, substancialmente para a cobertura de prédio e instalações, além de cobertura de responsabilidade civil para riscos de engenharia, garantia de cumprimento de obrigações de contrato de concessão e veículos resumidos como segue:

Tipo de cobertura	Importâncias seguradas
Risco de engenharia	605.017
Garantia do contrato	170.494
Riscos operacionais (ativos)	127.000
Responsabilidade civil operações e ambiental	30.000
Veículos	100

* * *